

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE: MIRIM DOCE - SC

CNPJ 82508433/0051-86

Responsável legal: Diretor Presidente- Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis as comunidades encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório:

Escritório Central: Rua Guilherme Bechtold, nº68 – Centro

CEP: 89194-000-Fone: (0xx) 47 3565 0101

Laboratório Regional: Rua: Ernesto Feldmann, s/n – Laranjeiras- Rio do Sul – SC - CEP 89160 000

Fone: (0xx) 47 3521 4801- E-mail: lab_riodosul@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Órgão Fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde/ Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua Antônio Alegri, nº48 Centro- CEP: 89194-000

Email: vigilancia@mirimdoce.sc.gov.br- Fone: (0xx) 47 3565 0327

No município de Mirim Doce, a captação de água bruta é realizada no Rio Mirim Doce, manancial pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Taió.

A qualidade do manancial está preservada, nascente protegida por mata nativa primária e secundária. Existem possíveis fontes de contaminação (pastagens).

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA N° 357/2005, tendo como órgão ambiental estadual responsável pelo seu monitoramento a Fundação do Meio Ambiente – FATMA, através de suas Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental – CODAM

CODAM/RSL – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Rio do Sul

Rua Rocha Pombo, 108 – Bairro Eugênio Schneider, Rio do Sul – SC, CEP 89167-009

Fone (47) 3525-3473 ou 3521-0740 / E-mail: riodosul@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de Mirim Doce consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo tratamento Superficial/ Filtração lenta por Gravidade, que consta das seguintes etapas:



1. Captação e adução- sistema por gravidade da água bruta do manancial até a Estação de Tratamento.

2. Processo de Clarificação (filtração)

A água bruta a fim de ser potabilizada passa por um filtro de maior área, onde a água passa mais lentamente, sendo que; há retenção das impurezas de menor tamanho e eliminação parcial das bactérias pelos micro-organismos existentes na camada superior do leito filtrante.

3. Tratamento Químico: (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

- Desinfecção: Etapa onde é adicionado cloro na forma gasosa para eliminar micro-organismos que podem ser nocivos à saúde.
- Fluoretação: Etapa na qual o flúor é adicionado na água, para atuar na prevenção das cáries dentárias em crianças.

4. Distribuição e Reservação: Após tratamento a água é bombeada para o reservatório, e distribuída através de rede à população urbana do município.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

MIRIM DOCE

Meses/Ano	Parâmetros	Cloro Residual	Cor Aparente	Turbidez	Coliformes Totais	E. Coli
nov/15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	3	10	10	3	0
	Nº de análises em conformidade	4	0	0	7	10
dez/15	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	4	10	9	3	2
	Nº de análises em conformidade	6	0	1	7	8
jan/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	10	7	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	0	3	10	10
fev/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	8	6	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	2	4	10	10
mar/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	7	4	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	3	6	10	10
abr/16	Nº de análises realizadas	7	7	7	7	7
	Nº de análises fora do padrão	0	5	3	0	0
	Nº de análises em conformidade	7	2	4	7	7
mai/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	5	5	1	0
	Nº de análises em conformidade	10	5	5	9	10
jun/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	10	9	10	10
jul/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	3	4	1	0
	Nº de análises em conformidade	10	7	6	9	10
ago/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	3	2	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	7	8	10	10
set/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	5	4	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	5	6	10	10
out/16	Nº de análises realizadas	10	10	10	10	10
	Nº de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	Nº de análises em conformidade	10	10	10	10	10
Nº de análises exigidas pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		10	10	10	10	10
VMP – Valores Máximo Permissíveis pela Portaria 2914 de 12 de Dezembro de 2011 MS		0,2 a 5,0 mg/L Cl₂	Até 15,0 uH	Até 5,0 NTU	1 amostra fora do padrão	Ausência em 100 mL em 100% das amostras

O controle da água distribuída é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da CASAN e/ou terceirizados seguindo conforme o preconizado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios, exceto os parâmetros Cloro residual livre, Cor, Turbidez, coliformes totais e E.coli. Informamos que medidas operacionais foram tomadas para a correção do problema.

OBS: Os Síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente relatório anual aos condôminos. (Art. 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar microorganismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: microorganismos cuja presença na água não necessariamente representa problemas para a saúde.

E. coli: microorganismos indicadores de poluição fecal

Procedimento padrão ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos art. 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS.”